
***Associação Junior
Achievement do Brasil***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Associação Junior Achievement do Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Junior Achievement do Brasil ("a Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Junior Achievement do Brasil em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

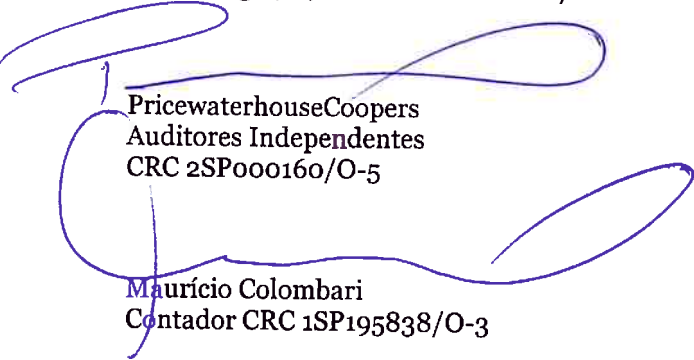
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Junior Achievement do Brasil

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de dezembro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Associação Junior Achievement do Brasil

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio social a descoberto	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	848.016	337.877	Fornecedores	4.872	7.757
Valores a receber	6.757	8.170	Obrigações trabalhistas e sociais a recolher (Nota 6)	71.759	93.222
	854.773	346.047	Obrigações tributárias a recolher (Nota 6)	11.344	38.064
			Provisão para repasses (Nota 7)	60.000	304.565
			Contas a Pagar (Nota 8)	110.949	
			Confissão de dívida – reembolso ao Sebrae (Nota 9)	194.617	259.489
				453.541	703.097
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	86.376	135.375	Confissão de dívida – reembolso ao Sebrae (Nota 9)	1.537.721	572.628
Intangível	11.573	11.573			
	97.949	146.948		1.537.721	572.628
			Patrimônio social a descoberto (Nota 10)		
			Reserva de Doações	132.952	132.952
			Superávits (déficits) acumulados	(1.171.492)	(915.682)
				(1.038.540)	(782.730)
Total do ativo	952.722	492.995	Total do passivo e do patrimônio social a descoberto	952.722	492.995

Associação Junior Achievement do Brasil

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita das atividades (Nota 11)	4.958.161	4.150.660
Custos das atividades (Nota 12)	<u>(2.449.186)</u>	<u>(3.015.064)</u>
Resultado bruto	<u>2.508.975</u>	<u>1.135.596</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais, administrativas e promocionais (Nota 13)	(1.609.722)	(1.544.658)
Despesa rescisão convênio 48/2013 - Sebrae (Nota 9)	<u>(1.200.000)</u>	
	<u>(2.809.722)</u>	<u>(1.544.658)</u>
Resultado operacional	<u>(300.747)</u>	<u>(409.062)</u>
Despesas financeiras (Nota 14)	(344.570)	(390.413)
Receitas financeiras (Nota 14)	<u>408.665</u>	<u>41.223</u>
Receitas financeiras líquidas	<u>64.095</u>	<u>(349.190)</u>
Outras Receitas e Despesas (Nota 16)	<u>(19.158)</u>	
Déficit do exercício	<u><u>(255.810)</u></u>	<u><u>(758.252)</u></u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados. Portanto, não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

Associação Junior Achievement do Brasil

Demonstração das mutações do patrimônio social a descoberto

Em reais

	Déficits acumulados	Reserva de doações	Total
Em 31 de dezembro de 2014	(157.430)		(157.430)
Déficit do exercício	(758.252)		(758.252)
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação		132.952	132.952
Total do resultado do exercício	<u>(758.252)</u>	<u>132.952</u>	<u>(625.300)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	(915.682)	132.952	(782.730)
Déficit do exercício	(255.810)		(255.810)
Total do resultado do exercício	<u>(255.810)</u>		<u>(255.810)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(1.171.492)</u>	<u>132.952</u>	<u>(1.038.540)</u>

Associação Junior Achievement do Brasil

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(255.810)	(758.252)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício para o caixa provido pelas atividades operacionais		
Depreciação	35.527	29.026
	35.527	29.026
Redução (aumento) nos ativos	14.885	50.736
Valores a receber	1.413	50.736
Imobilizado	13.472	-
Aumento (redução) nos passivos	715.537	47.721
Fornecedores	(2.885)	7.757
Obrigações trabalhistas e sociais a recolher	(21.463)	1.720
Obrigações tributárias a recolher	(26.720)	21.958
Contas a Pagar	110.949	
Provisão para repasses	(244.565)	(101.711)
Obrigações com o Sebrae	900.221	117.997
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	510.139	(630.769)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	510.139	(630.769)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	337.877	968.646
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	848.016	337.877
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	510.139	(630.769)

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Associação Junior Achievement do Brasil (a "Entidade") é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com o objetivo de despertar o espírito empreendedor nos jovens, implementando programas práticos de educação econômica e de negócios, para alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e particulares, fomentando o voluntariado no meio empresarial. A Entidade é a titular, no Brasil, dos direitos dos programas educacionais e respectivos materiais didáticos da Junior Achievement Worldwide, cujo uso poderá licenciar no país para entidades congêneres do âmbito estadual ou regional mediante pagamento de *royalties* anuais.

As principais fontes de recursos são oriundas de contribuições dos sócios, companhias mantenedoras do patrocínio de projetos nacionais e das mensalidades das Associações Junior Achievement Estaduais, das doações e subvenções recebidas por quaisquer outras rendas, diretas ou indiretas, por ela auferidas.

A Entidade é qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público conforme determina a Lei nº 9.790/99, estando sua atividade abrangida pela isenção tributária nos termos da Lei nº 9.532/97. Sua qualificação foi formalizada por Despacho da Secretaria Nacional de Justiça, órgão integrante do Ministério da Justiça.

O passivo referente ao convênio com o SEBRAE nº. 48/2013, no montante de R\$ 1.200.000, foi registrado contabilmente em dezembro de 2016. Esse convênio está sendo negociado com a diretoria do SEBRAE, no sentido de ser pago em 60 parcelas, a partir de janeiro de 2018, com correção monetária pelo IPCA e juros de 1% a.m. Essa negociação está praticamente encerrada, faltando apenas a assinatura do contrato de confissão de dívida, o que deverá ocorrer em dezembro de 2017. Em reunião do Conselho de Administração da JAB, realizada no dia 28 de novembro de 2017, os seus membros se comprometeram a fazer aportes de recursos em montante igual a referida dívida, de tal forma que a continuidade das operações da Entidade foi assegurada.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretor da Entidade em 13 de dezembro de 2017.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a baixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Entidade foram preparadas de acordo com as políticas contábeis do Pronunciamento Técnico PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ("PMEs"), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC nº 1.255/09 (NBC T 19.41) e revisões posteriores e com a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem fins lucrativos. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor ajustadas para refletir o custo atribuído de móveis e utensílios e equipamentos de informática e no pressuposto da continuidade operacional da Entidade. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os montantes de caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo e passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Enquadram-se nesta categoria os montantes reconhecidos como "Valores a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade não contratou instrumentos financeiros que pudessem ser classificados como instrumentos derivativos.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, acrescidos do ajuste de avaliação a valor justo (custo atribuído), menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

	<u>Vida útil</u>
. Móveis, utensílios e equipamentos.	7 a 8 anos
. Equipamentos de informática	2 a 6 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ativos sujeitos a depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

2.7 Intangível

Marcas e patentes registradas

Referem-se a marcas e patentes registradas, demonstradas pelo custo histórico.

2.8 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *redução* são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.9 Obrigações trabalhistas e sociais a recolher

Referem-se a salários e encargos sociais, inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. Os salários são pagos dentro do mês de competência.

2.10 Provisão para repasses

Referem-se a valores provenientes dos projetos nacionais contratados pelas empresas parceiras junto à Entidade, a serem repassados às associações Junior Achievement estaduais para execução destes projetos de forma regional. Estes valores são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. A provisão é baixada a medida que os projetos são executados.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Reconhecimento das receitas

(a) Receitas das atividades

- As receitas associativas referem-se a valores recebidos das associações Junior Achievement estaduais e são registradas quando do efetivo recebimento.
- As receitas com projetos nacionais referem-se a eventos de assessoramento desenvolvidos pela Entidade e são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício de acordo com a execução dos contratos, na proporção dos custos reembolsáveis e têm como finalidade custear as atividades de assessoramento;
- As receitas institucionais referem-se a doações das empresas mantenedoras e são registradas quando do efetivo recebimento;
- As receitas de patrocínios referem-se a recursos recebidos para serem utilizados na elaboração da revista "Fazendo a Diferença" e são registradas quando da sua publicação;

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade, conforme descrição a seguir.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

(c) Receitas diferidas de projetos nacionais

As receitas diferidas referem-se aos valores de projetos nacionais já recebidos pela Entidade e que serão reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato na mesma proporção dos gastos recuperáveis e o saldo final quando da conclusão dos projetos, ou seja, conforme andamento dos projetos.

2.12 Patrimônio social

É representado pelos superávits e déficits acumulados e pela reserva de doações.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Entidade faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A principal estimativa ou premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício é a vida útil do imobilizado.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear durante a vida útil dos ativos. A vida útil desses bens é revisada anualmente.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Dinheiro em caixa e em bancos	128.337	138.644
Fundos de investimento de curto prazo - FI	719.679	199.233
	<u>848.016</u>	<u>337.877</u>

Em 31 de dezembro de 2016, os fundos de investimento apresentaram um rendimento médio de 0,65% ao mês.

As referidas aplicações não possuem cláusulas restritivas quanto a resgates, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo das remunerações auferidas até a data do resgate.

5 Imobilizado

	<u>Benfeitorias</u>	<u>Equipamentos de Comunicação</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	29.311	2.138	31.449
Doações	-	-	-	132.952	132.952
Depreciações	-	-	(10.260)	(18.766)	(29.026)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	-	-	19.051	116.324	135.375
Custo total	-	-	74.029	212.766	286.795
Depreciação acumulada	-	-	(54.978)	(96.442)	(151.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	-	19.051	116.324	135.375
Aquisição	2.232	3.455	-	-	5.687
Baixa	-	-	-	-	-
Imobilizado/ <i>Impairment</i>	-	-	5.685	(24.844)	(19.159)
Depreciações	(7)	(461)	(7.971)	(27.088)	(35.527)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	2.225	2.994	16.765	64.392	86.376
Custo total	2.232	3.455	79.714	187.922	273.323
Depreciação acumulada	(7)	(461)	(62.949)	(123.530)	(186.947)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.225	2.994	16.765	64.392	86.376

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Revisão e ajuste da vida útil estimada

Em 2010, a Entidade efetuou a análise da revisão da vida útil-econômica estimada dos seus itens do imobilizado, conforme requerido pelo CPC PME (R1), utilizado tanto para cálculo da depreciação destes três itens, como para determinar o seu valor residual. Esta análise foi aprovada pela administração da Entidade.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016, a administração revisou as premissas utilizadas quando da revisão da vida útil-econômica estimada, e não identificou alterações que pudessem impactar as vidas úteis atualmente aplicadas.

6 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Encargos sociais a recolher	21.724	47.761
Provisão de férias e 13 ^o salários	50.035	45.462
Obrigações Tributárias a recolher	<u>11.344</u>	<u>38.063</u>
	<u>83.103</u>	<u>131.286</u>

7 Provisão para repasses

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<u>Outros Projetos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
J.A. Acre	-	-	1.050
J.A. Amazonas	-	-	15.150
J.A. Amapá	-	-	10.620
J.A. Distrito Federal	-	-	28.201
J.A. Maranhão	-	-	23.974
J.A. Rio Grande do Norte	-	-	29.658
J.A. Pará	-	-	27.936
J.A. Sergipe	-	-	900
J.A. Bahia	-	-	29.490
J.A. Paraíba	-	-	8.950
J.A. Pernambuco	-	-	33.000
J.A. Piauí	-	-	36.150
J.A. Goiás	-	-	17.636
J.A. Rio de Janeiro	-	-	16.800
J.A. Rio Grande do Sul	-	-	-
J.A. Roraima	-	-	25.050
Outras entidades J.A.	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>	
	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>	<u>304.565</u>

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a Pagar – Royalties JAWW

Em dezembro de 2016, a Associação constava o saldo devedor no valor de R\$ 110.949 a ser quitado em 2017 junto a JAWW, referente a royalties.

9 Confissão de dívida – reembolso ao Sebrae

Entre 12/2012 e 12/2014, a Associação recebeu recursos do Sebrae como parte do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira número 21/2012 com o objetivo de executar os projetos Economia Pessoal, Miniempresa e Prêmio Miniempresa 2012. Posteriormente, o Sebrae manifestou que a destinação dada aos recursos pela Associação não foi a esperada, e por esse motivo solicitou reembolso em maio de 2014.

A Associação formalizou confissão de dívida em setembro de 2014, comprometendo-se a quitá-la em 36 parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2016, remanesciam 9 parcelas, no montante de R\$ 194.617. Ademais disso, o instrumento original de confissão de dívida prevê um saldo devedor de 337.721, o qual será pago em 12 parcelas mensais e consecutivas a partir de outubro de 2017, totalizando, assim, o valor dívida em 532.338.

Em linha com o ocorrido com o Convênio nº 21/2012, o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 048/2013 está sendo negociado com o Sebrae Nacional, com vistas ao reembolso do valor de aproximadamente R\$ 1,2 milhão.

10 Patrimônio líquido

Em setembro de 2015, a Associação recebeu da Dell uma doação de equipamentos de informática, incluindo computadores e projetores. Esses equipamentos possuem vida útil estimada de 5 anos e foram reconhecidos no Imobilizado pelo que seria seu custo de aquisição, obtido das notas fiscais emitidas pela Dell, totalizando R\$ 132.952.

11 Receitas das atividades

As receitas das atividades são oriundas dos serviços prestados pela Entidade nas seguintes fontes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Associativas		
Materiais didáticos	97.161	119.141
Projetos nacionais		
Dell	-	476.903
ADP Brasil	17.308	11.050
Aliança empreendedora	15.000	-
Ancar ivanhone	128.500	-
Bank of america	8.640	-
Bank Of Tokyo	-	5.661
Caterpillar	75.478	43.803
Cia. Ultragas S.A.	275.000	275.000
Dell jabr	313.030	-
Dell projeto	730.404	-
Delta	5.215	-
Elo	17.183	-
Ernest Young	5.101	-
Fibria ceclulose	13.500	-

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Franklin Templeton	32.130	34.093
HSBC	103.555	160.478
Instituto GBarbosa	-	40.000
Instituto intercement	5.600	-
Linx Sistemas	537.702	203.298
Mastercard	7.100	46.197
Mercado Livre	29.400	-
Projeto At & T	10.285	58.637
Projeto avanade brasil	72.773	-
Projeto Baxter	-	35.000
Projeto Boeing	172.033	-
Projeto Bradesco	-	600.000
GE Foundation	151.852	191.155
Grupo Gerdau	209.000	564.000
Projeto Nacional Alcoa	195.118	126.226
Projeto Neoris	4.278	3.059
Projeto Pfizer	12.000	10.000
SAGE	10.383	-
SAP	68.769	15.000
Suzano Papel e Celulose	123.500	141.700
TNT Mercurio	55.084	107.250
Metlife Foundation	96.053	86.810
Projeto John Deere	127.580	87.239
KPMG	220.000	120.000
Western union	64.717	-
Outros projetos	-	39.473
	3.913.271	3.482.032
Institucionais		
Ancar ivanhoe	200.000	-
Grupo Gerdau	100.000	200.000
Instituto Cyrela	80.000	80.000
KPMG	-	100.000
	380.000	380.000
Trabalho Voluntário		
Valor justo das atividades com projetos de assessoramento	151.816	95.000
Créditos diversos		
Outros	415.913	74.488
	4.958.161	4.150.660

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Custos das atividades

Os custos das atividades são decorrentes dos seguintes projetos e custos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projetos nacionais		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(111.839)	(56.435)
HSBC	(261.699)	(111.389)
Instituto Cyrela	-	(3.000)
Fie Córdoba	-	(21.172)
Gerdau	(183.000)	(564.000)
Dell	(41.750)	(44.541)
Cia. Ultragaz S.A.	(197.766)	(179.846)
Sebrae	-	(832.886)
KPMG	(97.931)	(102.575)
Projeto GE	(100.354)	(123.428)
Outros projetos	(937.885)	(114.865)
	<u>(1.932.224)</u>	<u>(2.154.137)</u>
Revista Nacional - "Fazendo a Diferença"	-	(6.890)
Outros Custos	<u>(544)</u>	<u>-</u>
Operacionais		
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	(364.602)	(490.373)
Serviços de terceiros - Pessoa Física	-	(268.664)
	<u>(364.602)</u>	<u>(759.037)</u>
Trabalho voluntário		
Valor justo das atividades com projetos de assessoramento	(151.816)	(95.000)
	<u>(151.816)</u>	<u>(95.000)</u>
	<u>(2.449.186)</u>	<u>(3.015.064)</u>

13 Despesas gerais, administrativas e promocionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários, férias e 13º salário	(579.062)	(646.830)
Alimentação e transporte	(62.902)	(85.995)
Assessoria em informática, promoções e divulgações	(144.318)	(52.808)
Utilidades e serviços	(58.781)	(38.184)
Encargos sociais (INSS/ FGTS/PIS)	(264.518)	(359.749)
Assessoramento	(355.964)	(140.666)
Aluguéis e manutenção	(30.130)	(26.522)
Depreciação	(35.528)	(29.026)
Outros	(78.519)	(164.878)
	<u>(1.609.722)</u>	<u>(1.544.658)</u>

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto pela Resolução CFC nº 1.409/12, a administração avaliou a divulgação da renúncia fiscal relacionada com sua atividade e concluiu que não goza de qualquer benefício fiscal que possa ser enquadrado na referida Resolução, não efetuando divulgação sobre este assunto em suas demonstrações financeiras.

14 Receitas financeiras, líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(344.570)	(12.402)
Outras despesas financeiras	-	(378.011)
	<u>(344.570)</u>	<u>(390.413)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	30.654	41.056
Outras receitas financeiras	378.011	167
	<u>408.665</u>	<u>41.223</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>64.095</u>	<u>(349.190)</u>

15 Outras Receitas e Despesas

Em dezembro de 2016 a empresa decidiu baixar a Provisão de *Impairment* no valor de R\$ 5.685 referente a exercícios anteriores. Também foram baixados do imobilizado o montante de R\$ 24.843 referente aos os equipamentos de informática furtados em 2016, porém recebidos em 2015 pela Dell.

16 Transações com partes relacionadas

	<u>Passivo</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante		
Provisão para repasses (Nota 7)	(60.000)	(304.565)
	<u>Receitas</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas associativas (i)		
J.A. Alagoas	677	3.361
J.A. Amazonas	8.186	9.268
J.A. Espírito Santo	8.904	6.518
J.A. Minas Gerais	13.111	22.829
J.A. Goiás	2.216	5.252
J.A. Rio de Janeiro	5.291	14.833
J.A. Rio Grande do Sul	763	157
J.A. Paraná	20.475	1.267
J.A. Pernambuco	3.480	2.612
J.A. Acre	5	-

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Receitas	
	2016	2015
J.A. Amapá	101	964
J.A. Ceará	1.859	4.448
J.A. Distrito Federal	3.582	3.141
J.A. Mato Grosso do Sul	-	-
J.A. Piauí	-	432
J.A. Rondonia	-	2.002
J.A. Bahia	-	255
J.A. Maranhão	-	896
J.A. Paraíba	-	3.081
J.A. São Paulo	3.936	24.175
J.A. Santa Catarina	22.000	-
J.A. Para	2.556	13.650
J.A. Tocantins	19	-
	97.161	119.141

(a) Comentários às transações com partes relacionadas

(i) Referem-se à venda de materiais didáticos para as Associações Junior Achievement estaduais.

(b) Remuneração de pessoal-chave da administração

Conforme previsto no estatuto social da Entidade, não são remunerados, não há distribuição de resultados, dividendos, bonificações e outros benefícios, sob nenhuma forma, aos seus associados, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes, incluindo os membros dos Conselhos Consultivo, Diretor, Fiscal, de Fundadores e de Presidentes.

17 Seguros

A Entidade não possui coberturas de seguros contratadas para seus bens do imobilizado.

* * *